Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016
ISSN: 2177-3327

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NO PÓS OPERATÓRIO DE REVASCULARIZAÇÃO DO MIOCÁRDIO

WARLEY JUNIO ALVES DOS SANTOS, FERNANDA ALVES FERREIRA GONÇALVES
ju_nior_go@hotmail.com

Objetivo: Construir um protocolo de assistência de enfermagem que possa contribuir com a melhoria da assistência de enfermagem aos pacientes submetidos a cirurgia de revascularização do miocárdio. **Método:** : O desenvolvimento deste estudo deu-se em duas etapas: a primeira consistiu no levantamento da produção científica relacionada a assistência a pacientes submetidos a cirurgia de revascularização do miocárdio; a segunda etapa foi a construção da proposta de protocolo a partir dos resultados obtidos da busca de literatura. Foram consideradas literaturas publicadas entre os anos de 2006-2016. Publicações inferiores a essa data foram desconsiderados. O modelo de assistência proposto, foi organizado com base nos requisitos de autocuidado universais, de desenvolvimento e de desvios de saúde, propostos pelo referencial de Orem. Dentro de cada requisito, foram apresentados os diagnósticos de enfermagem (DE), e suas respectivas intervenções. **Resultados:** A elaboração do protocolo assistencial à pacientes submetidos a cirurgia de revascularização do miocárdio, permitiu identificar vários DE, estruturando suas respectivas intervenções de enfermagem considerando aspectos clínicos e emocionais destes pacientes. Os principais DE identificados foram: Risco de desequilíbrio eletrolítico; Débito cardíaco diminuído; Dor aguda; Ansiedade; dentre outros. Para tais DE, algumas intervenções foram consideradas como: Monitorar a condição hemodinâmica, (pulsos, edema, enchimento capilar, pressão arterial média, cor e temperatura), promover diálogo e elaborar estratégias relaxamento a fim de reduzir a ansiedade e a dor, dentre outros. Contudo, a instituição de protocolos na prática assistencial, auxiliam e direcionam durante a tomada de decisões dos profissionais de saúde, dentre eles a enfermagem. **Conclusão:** Os DE são uma ferramenta indispensável na tomada de decisão da enfermagem. A instituição de um protocolo para atendimento aos paciente que se encontram no pós-operatório de revascularização do miocárdio padroniza a assistência de enfermagem, contribuindo com metas comuns entres estes profissionais. O protocolo permite uma identificação dos principais diagnósticos de enfermagem direcionado ao paciente revascularizado, padronizando o atendimento, contemplando um plano de cuidados individualizado e sistemático, o qual poderá contribuir para a redução da mortalidade.

Palavras-chave: Protocolo. Revascularização Miocárdica. Enfermagem.